

# Interpelação Escrita

No início da epidemia, era difícil comprar máscaras, então, para garantir o seu fornecimento aos residentes e, assim, controlar a epidemia, o Governo lançou o "plano de fornecimento de máscaras aos residentes", e já se realizaram 15 rondas. Este plano desempenha um papel importante na prevenção da epidemia em Macau e na garantia da saúde e segurança da comunidade e dos cidadãos. Tendo em conta que a capital chinesa, Pequim, voltou a registar novos casos e que a situação epidémica continua grave a nível mundial, para prevenir alguma nova vaga de infecções, a sociedade espera que o plano de fornecimento de máscaras se mantenha, para assegurar que os residentes tenham máscaras suficientes para se protegerem e, assim, se reduzir o risco de propagação do vírus.

Quanto à aplicação da medicina inteligente ao plano de fornecimento de máscaras, segundo as informações do Governo, para o plano poder desenvolver-se sem sobressaltos, os Serviços de Saúde lançaram um sistema informático de apoio, que permite registar o número do bilhete de identidade dos compradores e verificar se estes já compraram ou não máscaras, de modo a assegurar o fornecimento estável de máscaras nos bairros comunitários e a evitar o uso abusivo e a especulação, e permite ainda que os residentes fiquem a saber qual é a quantidade de máscaras disponível nos diversos pontos de venda, sendo assim possível distribuir os compradores

1E-2020-06-19-Leong Sun Iok (P) BF-APN



e reduzir o tempo de espera.

Para além das farmácias, os residentes ainda podem comprar as máscaras vendidas pelo Governo nos centros de saúde e nos postos de atendimento das associações. A venda das máscaras é feita por trabalhadores e não se usam máquinas de venda automática para atenuar a carga de trabalho, e para facilitar a vida aos cidadãos, os centros de saúde e as associações precisaram de ajustar o horário de funcionamento e de disponibilizar pessoal para trabalhar nos fins-de-semana e feriados, portanto, os trabalhadores fizeram um esforço extra e contribuíram para a prevenção da epidemia em Macau.

Nas regiões vizinhas, por exemplo em Hong Kong, algumas instituições disponibilizam máquinas para o levantamento automático de máscaras, nas quais se pode levantar uma quantidade determinada usando um cartão com código QR, e em Taipé, lançou-se o sistema de venda automática de máscaras no qual se exige a identificação dos indivíduos qualificados, reduzindo-se assim significativamente os recursos humanos. A epidemia passou a ser uma normalidade, o único caminho para a combater é a prevenção, portanto, há que manter o plano de fornecimento de máscaras, e se Macau puder usar máquinas de venda automática, os residentes podem comprar as máscaras a qualquer momento, e será possível reduzir a carga de trabalho do pessoal.

Neste momento, quando os residentes contraem doenças leves e precisam de ir ao médico ou os doentes crónicos necessitam de consultas de

IE-2020-06-19-Leong Sun lok (P) BF-APN



rotina, têm de deslocar-se ao hospital, centro de saúde ou clínicas médicas, e concentram-se nas salas de espera onde têm de esperar muito tempo, correndo assim o risco de serem contaminados. Durante a epidemia, as pessoas têm de evitar as idas ao hospital, mas, havendo ou não epidemias, as pessoas podem sempre contrair doenças e, inevitavelmente, têm de ir ao médico.

A epidemia varreu o mundo, e as instituições médicas de alguns países e regiões foram introduzindo sucessivamente o telediagnóstico, assim, os pacientes não são obrigados a sair de casa para as consultas médicas, só se o médico achar que são necessários mais exames ou tratamentos é que têm de ir ao hospital ou às clínicas; no caso dos pacientes com doenças leves ou crónicas, se o seu estado for estável, podem, através do telediagnóstico, obter as informações necessárias e as prescrições médicas, para depois levantarem os medicamentos na farmácia ou os obterem através dos serviços de entrega rápida de encomendas, assim, estes pacientes não precisam de se deslocar às instituições médicas durante a epidemia. Para além disso, quando o médico suspeita que o paciente está infectado, pode tomar medidas especiais para o seu transporte para o hospital, evitando assim o contacto do paciente com terceiros e optimizando as defesas do pessoal médico.

Pelo exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. A epidemia tornou-se uma normalidade e o único caminho para a combater é a prevenção, portanto, no que respeita ao plano de fornecimento de máscaras, as autoridades devem estudar sobre a possibilidade de lançar

IE-2020-06-19-Leong Sun lok (P) BF-APN



máquinas de venda automática de máscaras, para facilitar ainda mais a sua compra por parte dos cidadãos e atenuar a carga de trabalho do pessoal. Vão fazê-lo?

2. A legislação em vigor em Macau impõe algumas restrições ao telediagnóstico? As autoridades vão recorrer às tecnologias informáticas para desenvolver o telediagnóstico, proporcionando assim uma alternativa aos pacientes?

19 de Junho de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau, Leong Sun lok